

011

COMPETIÇÃO DE FUNGICIDAS PARA O CONTROLE DA LIXA DO COQUEIRO NA BAHIA. Delma Peixoto de Oliveira e José Luiz Bezerra. (CEPLAC/CEPEC, Divisão de Fitopatologia, Caixa Postal 7, 45 600 Itabuna, Ba). Fungicides for the control of the verrucosis of coconut in Bahia.

Conduziu-se um experimento na Estação Experimental Lemos Maia, no município de Una, Bahia, visando-se testar os fungicidas: Bayleton (Triadimefon 25%); Benlate (Benomyl 50%), Bravonil (Chlorothalonil 75%), Calixin (Tridemorph 75%). Cobre Sandoz (Óxido Cuproso 50%), Cycosin (Tiofanato Metílico 70%), Derosal (Carbendazin 20%), Fungineb (Maneb 80%), Plantvax (Oxicarboxin 75%), Tecto (Thiabendazol 60%) e Vitavax (Carboxin 75%), no controle da lixa pequena ou verrugose do coqueiro, causada pelo fungo *Catacauma torrendiella* Batista.

Todos os fungicidas testados foram significativamente eficientes no controle da enfermidade.

012

TRANSLOCAÇÃO ASCENDENTE E DESCENDENTE DE FUNGICIDAS EM RAMO DE SERINGUEIRA. (1. Luiz Carlos de Almeida - Div. de Fitopatologia - CEPLAC/CEPEC - Caixa Postal 7, 45 600 Itabuna, BA; 2. Geraldo Martin Chaves - Deptº de Fitopatologia da UFV, 36 570 Viçosa, MG). Upward and downward movement of fungicides in rubber shoots.

Neste experimento visou-se conhecer o desempenho de ramos velhos (mais de 60 dias de lançados) na absorção e translocação de fungicidas sistêmicos. Inicialmente, pincelaram-se ramos com Aliette, Curzate, Milfuran e Ridomil, todos a 5 000 ppm de ingrediente ativo. Em seguida, 1 e 5 dias após, foram feitas inoculações a 5 e 10 cm, abaixo e acima do local tratado, com suspensões de  $2 \times 10^5$  zoósporos de *Phytophthora capsici*/ml, embebidas em discos de papel Ranasa Super Macio, com 6 mm de diâmetro.

Com inoculação feita um dia após, o uso de Ridomil, em relação à testemunha e os outros fungicidas, resultou em lesões 70% menores a 5 cm abaixo e acima do local tratado. A 10 cm, abaixo e acima, as lesões foram 50% menores. Nenhum controle se verificou com inoculação feita 5 dias após o tratamento com Ridomil.

013

BIOELETRÓFORESE: UM NOVO MÉTODO PARA DETECÇÃO DE "RESÍDUOS" DE FUNGICIDAS EM TECIDOS DE PLANTAS. Reginaldo da Silva Romeiro (Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Viçosa, 36570 Viçosa, MG) e Nilton T.V. Junqueira (CNPQ - EMBRAPA, Km 29, Br AM - 10, 69000 Manaus - AM). Bioelectrophoresis: A new method for detecting "residues" of fungicides in plant tissue.

Desenvolveu-se um novo método para detecção de "resíduos" de fungicidas em tecidos de plantas. O método consistiu na aplicação de uma camada de 1 mm de espessura de BDA modificado (batata - 400 g/l, dextrose - 20 g/l, agar - 8-10 g/l, pH - 7,0) contendo esporos de *Thielaviopsis paradoxa* (10 ml da suspensão concentrada de esporos para 40 ml de BDA/placa) em placas de vidro com 20 x 20 x 0,4 cm. Em cavidades de 7,0 mm de diâmetro sobre o meio de cultura, aplicaram-se amostras de extratos obtidos de plantas tratadas com o fungicida. A placa foi então submetida a eletroforese-gel-horizontal por 8-10 horas a 18-20 mA em tampão de fosfato a 0,1 M, pH - 7,0 e incubados à temperatura ambiente por 26-30 horas. Se ionizável, o fungicida migra para o polo oposto formando zonas de inibição de crescimento do fungo-teste. A avaliação foi feita após a incubação determinando-se a área de inibição do crescimento do fungo-teste.